



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 18
SESSÃO ORDINÁRIA
28-04-2025**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 18 da sessão Ordinária de 28-04-2025

LOCAL — Edifício Sede da Junta de Freguesia -----

DATA — 28 de abril de 2025 -----

INÍCIO — Vinte e uma horas -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz -----PS

1º SECRETÁRIO — Edgar José Pedrosa Gonçalves ----- FAP

2º SECRETÁRIO — José Manuel Neves Pereira ----- FAP

MEMBROS: -----

Carlos Veríssimo da Silva Mendes ----- PSD

Helena Maria de Sousa Rama ----- PSD

Jorge Francisco Gariso ----- PS

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias -----PS

Pedro Nuno Domingues Cristino ----- FAP

Uriel da Silva Pereira ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

Figueira A Primeira: Bárbara Rosa de Oliveira por José Manuel Neves Pereira. -----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

Figueira A Primeira: Bárbara Rosa de Oliveira-- . -----

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão. -----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e leu a convocatória enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO UM: PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

1.1 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 27 de dezembro de 2024; -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 17, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e aceitou a inscrição da Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----



HELENA MARIA DE SOUSA RAMA apresentou as seguintes correções à ata, a saber, na página 4, a frase “*Chamou a atenção para o estado de conservação...*”, deve ser corrigida para “*Chamou a atenção para o mau estado...*”.-----

Na página 9, a frase “*Sobre as árvores do Largo 9 de Março, referiu, que na sua opinião, as mesmas se mantêm no local graças a ela*” deve ser acrescentado “*... referiu causar-lhe alguma espécie e estranheza que perguntasse sobre isso, e que na sua opinião,...*”; na mesma página, a frase “*... o passeio em frente à oficina do Senhor Pedrosa já foi reparado, mas alertou para o perigo do muro adjacente, cujo risco de queda já foi reportado à Câmara Municipal.*” deve ser corrigida para “*já foi reparado naquele dia, mas aconselhou o Membro Helena Rama a ter mais preocupação com o muro e com a ruína do que propriamente com o passeio, porque nunca lá se aleijou ninguém e com o muro poderá aleijar-se alguém, cujo risco de queda...*”. Na frase seguinte “*Sobre a obra na Rua Direita, informou que...*”, deve ser acrescentada informação que se trata de resposta das questões colocadas pelo Membro Edgar Gonçalves. -----

Na página 11, na sua intervenção, a frase “*disse ter apresentado quatro questões objetivas relativas à documentação*” deve ser corrigida para “*disse ter apresentado quatro questões muito simples e objetivas ao Senhor Presidente de Junta, nomeadamente quanto à documentação*”. As frases “*considerou que as respostas obtidas não correspondem integralmente às declarações prestadas pelo Senhor Presidente da Junta*” e “*Face à observação do Senhor Presidente da Junta sobre as provocações entre Membros, questionou quem, de facto, estaria a provocar quem*” devem ser corrigidas para “*considerou que as respostas do Senhor Presidente não se coadunam com as questões colocadas, lamentando ainda a afirmação que o Senhor Presidente fez de que “andamos aqui a provocar-nos uns aos outros”, tendo questionado quem*”. A frase “*...se deve à sua intervenção, esclarecendo que, em conversa anterior...*” deve ser retificada para “*...se deve à sua intervenção, pretendendo ser esclarecida quanto a essa afirmação, pois o que aconteceu unicamente foi que, em conversa anterior...*”. A frase “*salientando que apresentou observações concretas e não solicitou conselhos*” deve ser corrigida para “*salientando que apresentou perguntas concretas e não solicitou conselhos sobre como desempenhar a sua função*”. -----



PRESIDENTE DA MESA esclareceu que foi contactado por email pelo Membro Helena Rama a solicitar acesso à gravação da Assembleia para corrigir alguns aspetos que não estariam devidamente reproduzidos na ata. Acrescentou que a gravação da sessão da Assembleia é pertença de todos os membros da mesma. No seu entendimento, e uma vez que não há referência à gravação da Assembleia no Regimento da Assembleia, não viu obstáculo na permissão do acesso à gravação. Acrescentou ainda que, caso não tivesse autorizado o acesso à gravação, a sessão teria que ser interrompida nesse momento para audição da mesma, conforme havia acontecido na sessão anterior. Acrescentou que possivelmente irá propor uma alteração ao Regimento da Assembleia, de modo a contemplar o acesso e uso da gravação das sessões da Assembleia. Toda a informação que consta na gravação pertence a todos os que a produziram e a mesma serve para dar suporte à redação da ata. Disse ainda que foi com alguma estranheza que viu uma diferença tão grande entre o que foi dito e o que foi escrito. Referiu que era necessário repensar a forma de transcrever a ata, talvez através de um programa de leitura e digitação automática, se a Junta de Freguesia tiver orçamento para tal. Acrescentou que, em determinado momento, se pode votar um documento que pode parecer não ter importância, mas que, noutra altura, poderá representar um problema sério. Clarificou mais uma vez que foi com a sua autorização que foi consultada a gravação da Assembleia anterior, e que o faria para qualquer Membro que lhe tivesse feito o mesmo pedido, porque entende que a gravação é dos Membros da Assembleia e é um suporte para a transcrição da ata. Mencionou que, por se tratar de uma situação que não é habitual, ele próprio hesitou sobre o que deveria fazer e, pelas razões apresentadas, autorizou o pedido, frisando que, caso não o fizesse, a presente sessão teria que ser interrompida para audição da gravação. Acrescentou que, numa próxima Assembleia, irá fazer uma proposta de alteração ao Regimento de modo a consagrar a questão da gravação, bem como para garantir o seu acesso de forma transparente e quais as regras a seguir. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA disse que as gravações das Assembleias são documentos administrativos, tal como definido no Código do Procedimento Administrativo e, como tal, eles são de acesso público. Antes da aprovação da ata, são restritos aos Membros da Assembleia e, após a aprovação da ata, qualquer cidadão pode pedir a gravação. Nesse sentido e conforme disse o Senhor Presidente da Mesa, a gravação é um apoio não só à elaboração da ata, mas a todos os presentes para



aferir a votação da própria ata. Referiu que ficou surpreendida com algumas transcrições que lhe parece que ficam fora do contexto, pelo que todos os Membros devem ler com muita atenção. Acrescentou que não tinha nada contra quem elabora a ata, concordando que não é uma tarefa fácil, uma vez que para a própria também não foi fácil ter que ouvir a gravação, no entanto considera que é necessário haver algum cuidado e que uma vírgula faz toda a diferença. -----

Informou que se documentou para que pudesse fazer o requerimento, sendo certo que uma ata constitui um resumo do que acontece nas Assembleias. Acrescentou, contudo, que os resumos devem ser contextualizados e tudo tem que ter uma sequência, razão pela qual apresentou o requerimento. -----

PRESIDENTE DA MESA referiu que era sua convicção de que deveria passar a constar no Regimento a possibilidade de gravação das sessões, tanto para salvaguarda dos próprios Membros da Assembleia, como para assegurar a sua disponibilização, definindo-se também a forma como os Membros da Assembleia ou qualquer freguês poderiam solicitar o respetivo acesso. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO referiu que as gravações das sessões da Assembleia de Freguesia não são os documentos administrativos que foram referidos. Para o serem teriam de estar regimentados, só nesse caso é que seriam documentos administrativos. Acrescentou que as gravações são uma ajuda para as funcionárias e, se fosse ele no lugar delas, pararia de imediato a gravação da presente sessão nos seus telemóveis. -----

PRESIDENTE DA MESA propôs, caso não houvesse mais considerações, que fosse feito, à semelhança do que tem sido feito em sessões anteriores, a aprovação da ata, condicionada a ser ouvida a gravação, na íntegra, nas partes referidas pelo Membro Helena Rama, de maneira que a ata contenha a reprodução exata desse trecho da gravação. Conforme foi feito na sessão anterior, em que se ouviu uma parte da gravação, a ata ficou aprovada condicionada a que ficasse registado *ipsis verbis* o que havia sido dito. Concordou que, no futuro a presente situação deve estar regimentada e devidamente clarificadas as condições de acesso. Pôs a votação a aprovação da ata condicionada à audição e transcrição integral do período identificado, tal e qual foi dito. Não havendo objeção, passou-se de imediato à votação da ata em causa. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 17 pelos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2024, com sete votos a favor de: Rui Miguel Dias da Cruz (PS), José Manuel Neves Pereira (FAP), Edgar José Pedrosa Gonçalves



(FAP), Helena Maria de Sousa Rama (PSD), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), Jorge Francisco Gariso (PS) e Uriel da Silva Pereira (FAP). -----

1.2 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros Carlos Veríssimo da Silva Mendes, Helena Maria de Sousa Rama, Pedro Nuno Domingues Cristino e Jorge Francisco Gariso. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES cumprimentou os presentes e felicitou o Senhor Presidente da Junta pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, mais precisamente na zona mais a sul da Freguesia. Referiu que, em diversas Assembleias, já tinha abordado a situação da estrada do Bizorreiro, e até recordou que, numa dessas assembleias, o Senhor Presidente lhe respondeu que não percebia exatamente a qual estrada se referia. -----

Manifestou estranheza pelo facto de existirem estradas asfaltadas na zona da Borda do Campo onde, na sua opinião, essa intervenção não era muito necessária, embora concorde com o que foi feito. Lamentou, no entanto, que não se verificasse o mesmo na zona do Paião, defendendo que deveria haver um bom trabalho por toda a Freguesia, uma vez que o Presidente de Junta foi eleito por todos os fregueses e não apenas por uma parte deles. -----

Voltou a frisar que a estrada do Bizorreiro se encontra num estado lastimável, mencionando que, embora o Senhor Presidente tenha referido a intenção de tapar alguns buracos com massa asfáltica, essa medida não será suficiente, pois o alcatrão facilmente irá saltar e, no seu entender, essa via precisa de uma intervenção de fundo. Referiu não saber se a questão já foi formalmente levantada pelo Presidente de Junta, mas a situação permanece inalterada. Apontou ainda outros exemplos de ruas danificadas na zona do Paião, como a Rua da Piscina, onde os buracos obrigam os condutores a desviar-se constantemente, sem que tenha sido, até à data, feita alguma coisa para resolver a situação. Por fim, solicitou esclarecimentos quanto à Rua Direita, nomeadamente sobre o prazo previsto para a conclusão das obras e quais as alterações previstas para aquela rua. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----



HELENA MARIA DE SOUSA RAMA iniciou a sua intervenção fazendo referência ao tema do 25 de Abril, dado que, tendo ocorrido recentemente as suas comemorações, fazia todo o sentido abordar o assunto, em jeito de reflexão. Manifestou o desejo de que todos nós e a sociedade em geral, continuemos a lutar pelos direitos adquiridos por todos os homens e mulheres que nos precederam, pois atualmente, nada é certo no mundo. Continuou dizendo que o direito à individualidade de cada um com respeito pelo outro, ao respeito pela sua opinião, à capacidade de ouvir e de ser ouvido, e a liberdade são valores e princípios fundamentais para a construção de uma sociedade e de um estado democrático que se quer justo. Acrescentou o seu desejo de que nunca nenhum dos presentes nem a sociedade em geral, perca esses pilares fundamentais. Continuou a sua intervenção parabenizando o Executivo e quem colaborou na realização do encontro dos representantes de países europeus que ocorreu na nossa Freguesia, onde estiveram jovens da Europa para debater e conferenciar sobre o tema “Jovens e a Europa”. Acrescentou que teve oportunidade de estar presente em Seíça, dando os parabéns à organização e ao Executivo, porque, na sua opinião, esteve tudo muito bem. Pelo que teve oportunidade de ver nas redes sociais, o evento foi, de fato, um sucesso. Deu também os parabéns aos alunos da escola Dr. Pedrosa Veríssimo que colocaram questões muito interessantes que fizeram refletir todos os presentes. -----

Referiu que, na sua opinião, a Inês Pinto merece um reconhecimento especial, pelo facto de ter explicado e contado a história da capela de Seíça a todos os presentes em língua inglesa, de forma altamente profissional. Considerou admirável a forma como Inês transmitiu uma imagem muito profissional da Freguesia, passando aos presentes a paixão com que fala e com que gosta da Freguesia, em particular por Seíça, tendo dignificado muito o evento. Acrescentou que, no momento da intervenção da Inês se sentiu muito orgulhosa por ser paionense. Lamentou, contudo, que a explicação que foi feita no interior do Mosteiro de Seíça tenha, a seu ver, ficado aquém das expectativas, considerando-a pouco profissional e “sem sal”, em contraposição com a intervenção da Inês, que considerou verdadeiramente fantástica. Concluiu expressando o desejo de que este reconhecimento ficasse registado em ata.-----

Continuou, dando os parabéns ao Executivo e os voluntários que colaboraram na prova de ciclismo que passou pela Freguesia, a Figueira Champions Classic, realçando que a Freguesia estava bonita, ornamentada, com um colorido e um ambiente muito interessante. Parabenizou a Freguesia, também,



pela presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, que considerou ser uma mais-valia. Por último, congratulou o Executivo pelas obras efetuadas no refeitório para melhoria das condições dos trabalhadores da Junta de Freguesia, que dignificou as pessoas, considerando-o muito importante. Chamou a atenção para uma situação que se verifica no Largo 9 de Março, decorrente das obras em curso, referindo que os veículos de mercadorias têm dificuldade em entrar na Rua da Serra, junto à Caixa Geral de Depósitos. Acrescentou que já embateram no pilarete existente do lado oposto ao referido banco, que foi arrancado, ficando apenas um buraco no local, e disse que gostaria de fazer chegar essa preocupação a quem de direito, no sentido de se averiguar se o ângulo de entrada na rua está correto, tendo em conta eventuais dificuldades na entrada de veículos de emergência, como os bombeiros. Relativamente ao protocolo com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social na Junta de Freguesia, questionou qual era o número de utentes que ocorrem habitualmente, de modo a ter uma visão do funcionamento do referido serviço. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Pedro Nuno Domingues Cristino. -----

PEDRO NUNO DOMINGUES CRISTINO cumprimentou os presentes e referiu que, apesar de não estar muito presente na localidade de Paião nem na Freguesia, gostaria de informar os presentes que no presente ano a Festa da Feira dos 19 se realizará novamente nos dias 16 e 17 de maio. -----
Esclareceu que, devido à realização de eleições no dia 18, não haverá festejos nessa data, de forma a não interferir com o ato eleitoral. Informou ainda que está a trabalhar com uma equipa fantástica na organização do evento, que contará com a participação de duas coletividades do Paião: o GIRP, com danças de salão, e a Filarmónica, com um concerto. Deixou um convite a todos os presentes para que compareçam e apelou à colaboração da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, como tem sido habitual nos últimos anos. Concluiu sublinhando que a Festa do Paião é de todos e para todos, manifestando o desejo de uma forte participação de todos. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO cumprimentou todos os presentes. iniciou a sua intervenção esclarecendo que, apesar de o Senhor Presidente de Junta ter referido várias vezes que promove conflitos políticos e que faz política nas Assembleias, entende que a função de Membro é política, no entanto não é filiado, nem está mandatado por nenhum partido político, e, como tal, as suas intervenções são da sua exclusiva responsabilidade, não tendo intenção de criar situações de conflito



político. Reforçou que, como Membro da Assembleia, tem legitimidade para questionar e exercer o seu direito de fiscalização, sendo essa uma das competências dos eleitos, não devendo tais ações ser confundidas com polémicas políticas. Solicitou que este ponto ficasse devidamente esclarecido em ata, dado que as afirmações em causa não correspondem à verdade. -----

Referiu, de seguida, a intervenção do Membro Uriel na última Assembleia, na qual foi abordada a situação do Coreto. Citou as palavras do Membro Uriel, que afirmou “após contacto com algumas empresas qualificadas, os valores apresentados eram insuportáveis para a Junta de Freguesia. Posto isto, foi solicitada a sua colaboração para realizar o restauro, responsabilidade que aceitou com prazer.” O Membro Uriel acrescentou que “Entrou em contacto com pessoas e empresas qualificadas, em diversos pontos deste país para ajudar no restauro, que a seu tempo serão divulgadas e agraciadas pela sua ativa colaboração. Continuou dizendo, que graças a essas colaborações valiosas, foi possível restaurar o Coreto.”. Face ao que foi dito, o Membro Jorge Gariso sugeriu que os nomes das empresas envolvidas fossem efetivamente divulgados, e questionou qual foi o trabalho e o contributo prestado por essas entidades para merecerem reconhecimento público. Questionou ainda qual a legitimidade do Membro Uriel para fazer negócios em nome da Junta de Freguesia, uma vez que, tanto quanto é do seu conhecimento, não existe qualquer delegação de competências nesse sentido. Solicitou, por isso, esclarecimentos sobre esta matéria. -----

Continuou, congratulou-se com a criação de um refeitório condigno para os assistentes operacionais e restantes trabalhadores, mas levantou algumas questões sobre o processo. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta, recordou que, enquanto Tesoureiro do Executivo anterior, aquele espaço começou a ser adaptado para essa finalidade, tendo sido anteriormente uma zona ampla destinada à venda de peixe, que deixou de ser usada para efeito. -----

Explicou que, face às necessidades existentes, procuraram criar condições adequadas para instalar um refeitório, mas que as condições financeiras da Junta, agravadas pelos estragos provocados pela tempestade Leslie — que destruiu a cobertura do espaço —, não permitiram que houvesse condições para avançar com a obra. Informou ainda que, pessoalmente, doou uma porta, uma janela e um lava-loiças, não com intuito de se vangloriar, mas sim de colaborar. Lamentou, no entanto, o uso de expressões como “o local era impróprio, era indigno” e “finalmente a Junta recusou-se a ignorar uma injustiça”, por considerar que tais afirmações são desnecessárias e levantam polémicas, tendo em



conta os esforços realizados anteriormente. Concordou com afirmações como “quem trabalha merece o melhor”, mas questionou porque foi dito que “era imperativo criar aquela estrutura” apenas no final do mandato. -----

Referiu que, embora hoje os trabalhadores sejam elogiados, houve um tempo em que não tinham sequer a confiança do Executivo, conforme registado em anteriores Assembleias, o que considera uma forma de hipocrisia. Reforçou que a obra é excelente, justa e merecida, mas reiterou que a mesma não foi feita anteriormente por não haver condições e não por se ignorar a situação. -----

Por fim, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta, abordou algumas questões relacionadas com o estado das vias da Freguesia. Informou que, na zona do Outeiro, foi efetuado um corte na estrada — eventualmente relacionado com a empresa Águas da Figueira, que se tornou perigoso, uma vez que os veículos que ali circulam batem com muita força nesse corte. Alertou também para dois cortes antigos existentes na Rua da Serra, semelhantes aos que existiam na Rua da Manaia, já reparados, e solicitou atenção para esses casos. Destacou ainda a situação da Ponte do Arco, sobre a linha de caminho de ferro, questionando se está previsto algum tipo de reparação e qual a data para o fazer, uma vez que a situação causa transtorno aos utilizadores, tendo ele próprio já tido problemas nesse local, e não será o único a ter enfrentado dificuldades. Concluiu, referindo que estas situações não ajudam ao bom nome da Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES cumprimentou os presentes e, concordando com a afirmação do Membro Jorge Gariso, afirmou que a posição de Membro da Assembleia de Freguesia é um cargo político e que deve continuar a sê-lo. Referiu que os Membros devem contribuir para o bom funcionamento do Executivo, com intervenções positivas e, por vezes, também de alerta. -----

Questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o processo de gravação das reuniões, manifestando preocupação pelo facto de as mesmas estarem a ser efetuadas através de telemóveis pessoais das colaboradoras. Alertou para os riscos associados a esta prática, nomeadamente a eventual perda de gravações no caso de saída dessas colaboradoras ou a possibilidade de eliminação das mesmas por motivos pessoais. Solicitou esclarecimentos quanto a esta situação, considerando que o atual método de gravação pode não ser o mais adequado nem legal, sendo, por isso, necessário um esclarecimento e eventual correção deste procedimento. -----



Dirigindo-se ao Membro Carlos Mendes, afirmou que, embora “a Borda do Campo está lá e o Paião está aqui”, ambos fazem parte da mesma Freguesia, que é Paião. Afirmou que foram feitas obras em três ruas na Borda do Campo. Mencionou a Rua das Rosas, situada em frente à casa do Senhor José António, considerando que esta se encontrava em pior estado do que a estrada do Bizarreiro, e que, apesar de ter sido adiada durante vários anos por diversos motivos, como a falta de financiamento, acabou por ser intervencionada. Esclareceu que as obras nas vias públicas são da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que a Junta de Freguesia apenas propõe as ruas prioritárias a intervir. No entanto, é a Câmara que decide quais as vias a serem executadas, por vezes dependendo dos custos de cada uma. -----

Referiu que foi aplicada a segunda camada de asfalto na Rua da Carvalheira, no Porto Godinho, cuja intervenção se aguardava há vários anos, uma vez que, por motivos de urgência, a camada prevista para essa rua havia sido utilizada noutro local. Durante esse tempo, as tampas de saneamento permaneceram mais elevadas do que o pavimento. Mencionou ainda a Rua Senhora do Rosário, no Calvino, que apresentava inúmeros buracos após a conclusão da obra de saneamento. No Paião, foi asfaltada a Rua 1º de Maio, cuja intervenção o Membro Jorge Gariso debateu várias vezes em Assembleia. Acrescentou que foi também asfaltada uma rua no Bizarreiro. Acrescentou que não havia necessidade de estar sempre a apontar que o Executivo apenas faz obras na Borda do Campo, e não no Paião, uma vez que as obras são feitas onde há necessidade e onde o Presidente consegue que a Câmara as faça. -----

Questionou se a “Praceta dos Desportos - Atirador Olímpico João Costa” será inaugurada ainda durante o presente mandato. Sublinhou que não faz esta pergunta por estarmos em ano de eleições, mas sim porque este topónimo foi aprovado em Assembleia e gostaria de estar presente na sua inauguração, sendo evidente o merecimento do homenageado, conforme já debatido em sessões anteriores e alertou para o risco de adiamento desta homenagem, que poderá vir a ser desvalorizada por outro Presidente de Junta. -----

Relativamente à Feira de Seiça deste ano, questionou o Senhor Presidente da Junta sobre eventuais desenvolvimentos e se já foi feito algum contacto com o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de fazer algumas melhorias, nomeadamente o alargamento e limpeza do caminho de acesso entre o Mosteiro e a Capela. Referiu que, em caso de emergência, irão haver dificuldades devido à presença



dos feirantes. Sugeriu que fosse elaborado um documento a informar a Câmara Municipal dessa situação e da necessidade de alargar a estrada. -----

Por fim, abordou a situação da ponte sobre o caminho de ferro na estrada EM622, questionando se o Senhor Presidente da Junta tem informações sobre esse assunto. Manifestou preocupação com a segurança do local, que considera perigoso e causa transtorno a quem circula, uma vez que exige muita atenção por parte dos condutores. Assinalou ainda que os muros laterais existentes não lhe transmitem segurança, temendo que possa ocorrer um acidente de maior gravidade.-----

PRESIDENTE DA MESA quis clarificar que o Presidente do Executivo não pode responder pela Assembleia de Freguesia. A gravação das sessões da Assembleia é da responsabilidade da Assembleia e não da Junta de Freguesia. Sendo uma responsabilidade da Assembleia, acedeu-se a que a gravação seja feita para facilitar o trabalho das colaboradoras que redigem a ata, mas também facilita a Assembleia quando há dúvidas em relação ao que foi dito. A partir do momento que existam no Regimento regras sobre a gravação, tais como qual o equipamento a usar e onde ficará arquivada, a mesma será eliminada após aprovação da respetiva ata. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA referiu desconhecer que o telemóvel usado para gravação da Assembleia era particular, julgando até à presente data que seria usado um telemóvel da Junta de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para, caso assim o entenda, responder às questões apresentadas. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO começou por cumprimentou os presentes e, respondendo às questões apresentadas pelo Membro Carlos Mendes, sobre fazer mais obras de um lado do que do outro, esclareceu que, se tal ocorreu, não foi de forma intencional, uma vez que as obras não são realizadas conforme a vontade do Executivo, mas de acordo com a avaliação técnica da Câmara. Informou que foram apresentadas à Câmara cerca de 30 propostas de beneficiação de vias consideradas prioritárias, tendo sido realizadas visitas aos locais com o Senhor Vereador. Após análise técnica, foi acordado com a Câmara um investimento de aproximadamente 200.000€ para a execução dessas obras. Referiu que, entre outras, apresentou a Rua da Piscina, a Avenida Olívio de Carvalho, Rua de Santo António, no Copeiro, e ainda duas ruas no Vale Vendeiro e uma rua no Bizzorreiro. A estrada da Serra para o Bizzorreiro, referida pelo Membro Carlos Mendes, foi incluída na listagem de



obras para 2024, mas, por engano, atribuíram apenas 35.000€, claramente insuficiente para a sua requalificação. Acrescentou que tem feito pressão para que essa obra seja feita, tal como a Rua do Boqueirão que, durante o inverno passado, devido ao aluimento de terras, ficou intransitável. Foram colocadas várias toneladas de alcatrão a frio colmatar os buracos, sem grande eficácia, porque se arrancou grande parte. Relativamente à Rua Direita, referiu que o investimento foi na ordem dos 700.000€, o que é um valor muito superior ao que foi investido noutras partes da Freguesia, mas prefere por não entrar nessa comparação. Informou ainda que, segundo o empreiteiro responsável, a obra estará concluída um mês antes do prazo previsto, ou seja, durante o mês de junho. -----

Em resposta à Membro Helena Rama, abordou o projeto europeu recentemente realizado, considerando-o muito importante e interessante. Foi feito com alguma celeridade e tiveram que batalhar muito para que pudesse realizar-se no Mosteiro de Seiça, local simbólico para acolher participantes de vários países europeus. O evento decorreu com sucesso. Concordou que a intervenção da Senhora Inês Pinto foi muito boa, tendo sido uma escolha do Executivo. Contudo, referiu que a apresentação no Mosteiro foi atribuída a outra pessoa, por decisão superior, não tendo o Executivo tido margem de escolha. Sublinhou ainda a excelente participação dos alunos no evento, demonstrando grande maturidade e conhecimento sobre política regional, nacional e europeia.

Sobre a dificuldade de circulação de carrinhas entre a Rua Direita e a Rua da Serra, tomou nota e irá verificar a situação no local. No que respeita ao protocolo que existe com a equipa do SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social), referiu que a equipa de técnicos tem alguns utentes referenciados e a Junta também propõe casos identificados no terreno, para eventual apoio por parte dos técnicos. -----

Em resposta ao pedido do Membro Pedro Cristino relativamente ao apoio da Junta às Festas da Feira dos 19, assegurou que será prestado o mesmo apoio e colaboração que é dado a outras festas da Freguesia, nomeadamente no pagamento do seguro, cedência de materiais e apoio logístico. -----

Respondendo às questões apresentadas pelo Membro Jorge Gariso, relativamente aos conflitos políticos, disse que da sua parte estão sanados. Confirmou que os Membros têm legitimidade para questionar o Executivo. Sobre as empresas referidas pelo Membro Uriel no contexto das obras do coreto, esclareceu que estas estiveram envolvidas na aquisição de materiais e fundição. Acrescentou que não se fez qualquer agraciação ao Membro Uriel, mas que se deveria agradecer o seu contributo,



desejando que existissem mais pessoas assim dispostas a ajudar. Referiu também que nunca afirmou que o Executivo anterior não iniciou a obra do refeitório, tendo a mesma sido feita no local inicialmente previsto, dando continuidade ao que estava previsto. Compreende que a obra não tenha sido feita devido à falta de condições financeiras. Apenas teve conhecimento na presente semana que havia uma porta cedida para aquele local, quando foi contactado pela empresa onde a mesma está armazenada, pois desconhecia-o até então. A obra só foi executada quando se conseguiram os meios necessários, sendo que o empreiteiro inicialmente contratado desistiu, razão pela qual não vê sentido na afirmação “porquê só agora, no fim do mandato”. Não concorda com a afirmação de “elogiar os funcionários hoje e há uns tempos não havia confiança”, preferindo não alimentar a polémica. Reconheceu que a Rua do Outeiro precisa de intervenção. Sobre a ponte da Linha do Oeste, manifestou preocupação com a situação, referindo existir um impasse entre a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal, no que respeita à responsabilidade pela obra. Acredita que os danos existentes vão além dos muros, e tem alertado a Câmara para a situação, sem resultados até ao momento. Gostaria que esta situação fosse contemplada aquando das obras da EM622 para que fizesse resolvido. Disse que irá visitar a Rua da Serra para verificar a situação dos buracos que foram descritos. -----

Respondendo às questões do Membro Edgar Gonçalves, disse que a obra da Rua das Rosas já era falada há 40 anos; a Rua da Carvalheira aguardava pela aplicação da segunda camada de alcatrão desde 2003. Acrescentou que na estrada entre o Bizorreiro e o Moinho das Marés, degradada e utilizada maioritariamente por maquinaria agrícola, está prevista a colocação de *tout-venant* para melhoria das condições de circulação. Relativamente à inauguração a Praceta, o Executivo gostaria de inaugurar o local, no entanto aguarda o início de obras e gostaria de ter o local bonito para fazer o evento. Informou também que, a pedido do Senhor Vereador, a estrada entre o Convento e a Capela de Seiça foi incluída na lista de obras prioritárias. No entanto está preocupado porque apenas pretendem espalhar alcatrão no local sem fazer outras intervenções. -----

Por fim, relativamente às gravações das Assembleias, afirmou que as mesmas não se encontram previstas no Regimento da Assembleia de Freguesia, pelo que não são consideradas documentos administrativos. Continuou dizendo que apenas são documentos administrativos se estiverem plasmados no Regimento. As gravações têm sido utilizadas apenas como instrumento auxiliar à



elaboração das atas. É da opinião que as referidas gravações não são dos Membros da Assembleia. Acrescentou que as atas nunca foram uma transcrição *ipsis verbis* do que é dito. Em anos anteriores tal nunca aconteceu. Defende que, caso as gravações passem a estar reguladas no Regimento e existindo equipamento adequado, poderá ser definido um espaço próprio nos arquivos da Junta para o seu armazenamento, sendo catalogadas como documentos administrativos. -----

PRESIDENTE DA MESA disse que quanto à gravação da Assembleia já foram prestados todos os esclarecimentos e a situação serviu de aprendizagem para o futuro. Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA colocou à votação a autorização para a Assembleia aprovar cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta, de modo a entrar em vigor no imediato. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização da aprovação de cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia"; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO disse que as informações foram enviadas anteriormente a todos os Membros, embora não tenha sido feito com os cinco dias de antecedência, conforme deveria ser.

PRESIDENTE DA MESA esclareceu que o documento foi enviado aos Membros pelo Presidente de Junta, com seu conhecimento e conivência. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO leu o documento que se transcreve: -----

“Informações do Presidente -----

Informação relativa aos trabalhos da Brigada da Junta. -----

Embora tenhamos, dentro do possível, continuado com manutenção e limpeza de toda a área da Freguesia, temo-nos direcionado um pouco mais para requalificação de espaços e obras necessárias.

Em janeiro foi realizado: -----

- Assentamento de calçada (pequenos trabalhos dispersos) na Rua da Figueira da Foz, Rua 5 de Outubro e Rua 25 de Abril; -----



- Limpeza de bermas e valetas em Bizarreiro; -----
- Limpeza das fontes em Bizarreiro; -----
- Limpezas e arranjos nas envolventes ao Mosteiro e Capela de Seiça; -----
- Limpeza de passeios na Rua da Filarmónica; -----
- Obras no refeitório e compartimentos para químicos; -----
- Assentamento de passeio e talude na Rua 1º de Maio em Sobral; -----
- Arranjo de drenagem no fontanário de Serrião; -----
- Limpeza junto aos contentores do lixo em Serrião, e na fonte do Vale Vendeiro; -----
- Desentupimento de aquedutos e passagens de água em Casal Novo, Seiça, Porto Godinho e Sobral.
Em fevereiro: -----
- Trabalhos de melhoramentos junto a Capela de Atouguia; -----
- Aplicação de massa asfáltica fria, essencialmente em Bizarreiro, Rua do Boqueirão, e Vale Vendeiro, Ruas da Liberdade e da Carriçosa e Travessa do Vendeiro, mas também em locais com mais necessidade por toda a Freguesia; -----
- Início de obras de melhoramento e requalificação de jardim na Travessa da Rua do Rancho das Camélias; -----
- Limpeza de passeios e ajardinamento junto à GNR e na Rotunda 30 de Junho e Rua de Baixo; -----
- Trabalhos de preparação para receção das delegações Europeias participantes nas conferencias realizadas na Freguesia, bem como para a passagem em segurança da prova da Figueira CHAMPIONS; -----
- Limpeza de passeios na Rua da Figueira da Foz; -----
- Limpeza da Rua da Chã, Rua 19 de Março e Rua dr. Teixeira Dias e envolvente a Centro de saúde;
- Limpeza e colocação de massa fria no viaduto sobre a A17 em Copeiro; -----
- Substituição de algumas tampas e grelhas de sumidouros na Rua do Ferrador. -----
- No mês de março: -----
- Continuação dos trabalhos na Travessa da Rua Rancho das Camélias -----
- Limpeza de passeios na Rua do Ferrador, Rua 5 de Outubro, Rua 25 de Abril e Rua da Filarmónica;
- Ajardinamento dos jardins do Alvideiro; -----
- Limpeza do largo e armazém da Junta; -----



-
- Limpeza no parque de Lazer da Borda do Campo e frente da escola no Sobral; -----
 - Trabalhos de manutenção e ajardinamento na Fonte de São João; -----
 - Limpeza de envolvente aos Bombeiros; -----
 - Regularização de pisos no caminho Copeiro-Seiça e no caminho das Carriças. -----
- Já neste mês de abril: -----
- Conclusão das obras de melhoramento do jardim da Travessa da Rua do Rancho das Camélias, complementadas com limpeza de passeios e pintura das delimitações dos lugares de estacionamento;
 - Resolução de uma fuga de Água no cemitério da Borda do Campo;
 - Ajuda na limpeza de lixos junto da sede do Oucofra; -----
 - Desobstrução de valeta na Rua do Degolado; -----
 - Limpeza de passeios e ajardinamento na Rua da Piscina, Beco da Rua da Piscina e envolvente a Gimnodesportivo e Piscina; -----
 - Limpeza e ajardinamento de toda a envolvente à Igreja Matriz do Paião; -----
 - Limpeza do Triângulo de Sta. Barbara, beco da Rua da Figueira da Foz; -----
 - Ajardinamento na Rotunda 30 de Junho, Rua 25 de Abril e Alvideiro. -----
- Considerações relativas a Brigada/trabalhos: -----
- Importante dizer que desde janeiro, e como tem sido hábito deste executivo, no decorrer dos trabalhos foram plantadas, substituídas e tratadas árvores e plantas nos locais onde intervimos; -----
 - De referir que neste período de 4 meses houve muito trabalho de cemitério, funerais e construção de fundações; -----
 - Também a ter em consideração que a nossa excelente brigada começa a dar sinais de cansaço, havendo algum constrangimento nos trabalhos pela normal ida a consultas e tratamentos, baixas médicas, e claro, o normal uso dos dias de férias; -----
 - Contudo, estamos muito contentes a nível geral, pelo trabalho realizado e pela importante e saudável relação entre as equipas, executivo, e pessoas relacionadas com os trabalhos. -----
- Notamos o enorme esforço e dedicação de todos, desde logo porque se sentem mais uteis e incluídos nos melhoramentos que se vão fazendo pela Freguesia. -----
- Brigada da Câmara . -----



Em Fevereiro tivemos os Trabalhos da Brigada da Camara, que por falta de maquinaria, apenas aplicaram massa fria na Rua Comercial em Atougua, e usufruímos do trabalho do corta sebes.

Obras realizadas e/ou concluídas nestes 4 meses, e obras em curso. -----

- Refeitório para funcionários:(concluído) Trabalhos essencialmente realizados por funcionários da Junta e voluntários, mais material adquirido pela Junta. -----

- Jardim da Travessa da Rua do Rancho das Camélias; (concluído) Trabalhos realizados pela Brigada da Junta com materiais adquiridos pela Junta e materiais reciclados oriundos de estaleiro da Junta. --

- Passeio e talude na rua 1º de Maio em Sobral: (obra concluída, espera ajardinamento) Trabalhos realizados pela brigada da Junta, com materiais cedidos pelo Município. - Pavimentação a massa fria no alargamento já efetuado na Rua Comercial em Atougua. (Brigada da Junta, terminado pela Brigada da Camara, com materiais cedidos pelo Município e alguns adquiridos pela Junta) -----

- Obras de melhoramentos no largo da Capela da Atougua. (trabalhos da Brigada da Junta com Materiais da Junta em estaleiro) -----

- Regularização de Talude na Rua das Rosas em Calvino. (concluído) (trabalho realizado pela Brigada da Junta com materiais adquiridos pela Junta) -----

- Colocação de novas mesas de piquenique no Largo do Alvideiro. (concluído) Aquisição e colocação pela Junta, havendo ainda mais duas mesas para colocar na Fonte dos Louros e Fonte de São João ou Fonte das Carriças. -----

- Estamos a tentar terminar a obra de beneficiação do Parque infantil no Alvideiro. (em obra) (trabalhos essencialmente de pessoal voluntário com participação da Brigada, materiais adquiridos e outros requalificados)-----

Atividade da Junta/compromissos, realizações, comparências institucionais: -----

- No dia 18 de Janeiro estivemos presentes no convívio de Executivos das Juntas do Concelho, desta vez na Freguesia de São Pedro. -----

São encontros começados por nós no sentido de podermos falar mais descontraidamente, conhecendo as Freguesias da Figueira; -----

- Entre 2 e 5 de Fevereiro realizou-se entre a nossa Freguesia e também na sede de Concelho, o “Meeting IV do CERV Programme-Network of Towns” , reunião com 18 Países Europeus com o tema “You and Democracy: Empowering Europe’s Next Generation”. -----



Foi talvez a nossa melhor realização, foi incrivelmente compensador o trabalho e dedicação dedicados à realização deste evento na nossa Freguesia, trazendo até nós representantes de instituições várias a nível Europeu, para debater e conferenciar sobre os Jovens e a Europa. -----

Foi uma honra ter feito esta realização, foi muito importante ser no Mosteiro de Seica. -----

Fomos imensamente elogiados pela forma de receber, a nossa gastronomia e a nossa forma emotiva e humana de tratar as pessoas e lhes dar o melhor de nós. Estamos todos de parabéns;

Ainda sobre o Projeto Europeu, a Tesoureira Sónia Saramago está no momento em que escrevo a representar o Paião e Portugal em Budapeste na Hungria, em mais um Meeting do programa.

A Sónia tem sido incansável nestas relações internacionais, tem representado com rigor e orgulho a Junta de Freguesia de Paião; -----

A 15 e 16 de Fevereiro realizou-se no Concelho a Figueira Champions Classic, prova de ciclismo que já conseguiu entrar nas provas do circuito mundial, e que muito nos honra que passe pela nossa Freguesia. -----

Mais uma vez tivemos a ajuda de cerca de 45 voluntários a quem agradecemos imenso pela sua disponibilidade e responsabilidade no trabalho que desenvolvemos. A prova está muito bem classificada precisamente pelo trabalho do voluntariado que assegura a segurança da mesma;

A equipa de competição da Piscina Municipal do Paião tem feito boas provas, estamos satisfeitos pelo desempenho prestado. -----

Estamos a investir em vestuário próprio para utilização em prova e fora dela, vestuário esse devidamente caracterizado para elevar o nome do Paião; -----

Participámos mais uma vez no concurso gastronómico do Arroz Doce, promovendo o Arroz cultivado na nossa Freguesia. -----

A nossa cozinheira foi a Tesoureira Sónia Saramago, que conseguiu um honroso 5º lugar, dando à Freguesia de Paião a oportunidade de estar presente na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), onde deu a provar o nosso arroz-doce; -----

- Estivemos presentes nas cerimónias de Aniversário da Sociedade Filarmónica; -----

- Estivemos presentes nos Serões Culturais realizados pela Freguesia de Louriçal, na ACDR Torneira e Serrião; -----



- Temos mantido as reuniões do projeto da Associação de Freguesias do Vale do Pranto, tendo em vista a formalização da mesma. -----

A empresa CH GROUP - GLOBAL SERVICES LDA tem um consultor a trabalhar neste projeto.

Esse consultor já percorreu todas as Freguesias envolvidas, onde lhe foi possível mostrar as características, tradições, culturas e locais interessantes de cada uma. -----

A visita à nossa Freguesia foi tecnicamente interessante e muito emotiva do ponto de vista das apreciações técnico no que respeita por exemplo ao trabalho do Alfaiate e a construção e manuseamento da Barca Chata, ambas situações assistidas e vividas in loco. -----

Em termos de monumentos, também foi claramente esclarecedor, ficando muito impressionado com o Mosteiro, tendo mesmo sugerido que o ato de formalização da Associação seja ali realizado. -----

Ainda sobre este projeto, tivemos a oportunidade de o mostrar ao nosso Presidente da Câmara, que depois de ouvir e perceber de que se trata e a amplitude que pode vir a ter, mostrou-se satisfeito com o nosso trabalho e manifestou que pode ser muito importante para o sul do Concelho, e que espera haver motivo para boas parcerias no futuro. -----

Neste momento estamos a ultimar a documentação necessária para a formalização da Associação, e prevemos trazê-los a esta assembleia assim que possível; -----

-No dia 13 de abril realizámos mais uma viagem sénior, desta vez a Braga, tendo em conta a data, as pessoas tiveram oportunidade de assistir a eventos incorporados na Semana Santa. -----

As pessoas mostram-se muito felizes por poderem usufruir destas viagens, que tentamos sempre que sejam enriquecedoras e interessantes para todos. -----

- Foi efetuada a poda das árvores no Alvideiro, escolas, Piscina e Igreja. Trabalho efetuado por uma empresa certificada para o efeito. -----

- Convocámos uma reunião com as coletividades onde debatemos o interesse de cada uma na participação nos eventos relacionados com as Festas da Cidade 2025, e também nos eventos a ser realizados na Freguesia, desde a Feira de Ano, a comemorações de aniversário do Coreto e Vila, ate à realização dos Encontros a Sul do Mondego. -----

Situação Financeira da Junta de Freguesia de Paião -----

(ao dia 26 de Abril de 2025) -----



Esta Junta tem à ordem em sede bancária as quantias de 5.082,55€ na CGD, 160.113,75€ na CA, o que perfaz o valor de 165.196,30€. -----

Esta Junta tem à sua guarda, a prazo, em Sede bancaria as quantias de 140.140,11€ na CGD, 93.262,53€ na CA, o que perfaz 233.402,64€, quantia relativa aos Baldios do Paião. -----

Obras Municipais: -----

- Rua Direita- os trabalhos decorrem normalmente e dentro do tempo previsto. -----

- Existem pormenores que vão aparecendo, que vamos dando conta ao dono da obra. -----

- EM622- espera-se começo da obra para breve, embora o empreiteiro tenha colocado questões que estarão a atrasar o processo. -----

- Centro de Saúde – não apareceram empresa interessadas devido a uma determinada tipologia do projeto que está a ser verificada e modificada para que seja possível haver interessados. -----

- Piscina – já terão escolhido o empreiteiro, está agora na fase de audiência prévia -----

- Outras vias de comunicação – esperamos que o município intervenha na Estrada da Serra, Rua da Liberdade e travessa do vendeiro em Vale Vendeiro, rua do Lavadouro e travessa do Gaspar em Porto Godinho, Rua de Baixo no Paião, rua sto. António em Copeiro, estrada Mosteiro Capela em Seiça. Todas sem confirmação. -----

- Cemitérios – aguardamos respostas para intervenções nos dois cemitérios. -----

Trabalhos futuros: -----

Como é evidente, há sempre trabalho para fazer. Nunca numa Junta de Freguesia o trabalho estará todo feito. Dentro do que nos tem sido possível, e dentro daquilo que é a nossa forma de trabalhar, temos desenvolvido alguns trabalhos, e temos também conseguido que o Município tenha realizado alguns trabalhos esperados e prometidos há muitos anos. -----

Tal como se refletirá adiante na apresentação de contas e na inserção do saldo de gerência, tentamos ser cuidados a vários níveis, tendo sempre como objetivo realização de trabalhos, garantindo sempre uma salvaguarda financeira que nos dê garantias em caso de intempéries ou incidentes/acidentes não previstos. Se há assunto importante nesta junta, é nunca, jamais, faltar dinheiro para pagar ordenados. Outra das nossas formas de trabalhar, é verificando a tipologia dos trabalhos e necessidades, ver qual a melhor forma de os concluir e resolver com menos custos e melhores soluções. Neste sentido, até



final de mandato ainda temos muito trabalho para realizar, mas pensamos ser importante e urgente avançar com: -----

1. - Conclusão da requalificação do coreto -----
2. - Caminhos florestais (passo a passo) -----
3. - Cemitérios (aquisição de sepulturas e construção de gavetas) -----
4. - Construção de passeios -----
5. - Fonte da Manaia -----
6. - Sinalética -----
7. - parques e jardins/mobiliário urbano -----
8. - Material administrativo (cadeiras) -----
9. Entre outros trabalhos -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se ao ponto seguinte.” -----

2.2 “Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência relativas ao Ano Financeiro de 2024.”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar o ponto e se pronunciar sobre os documentos, que se anexam à ata (Anexo 1). -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO informou que, no Orçamento para o ano de 2024, estavam previstas receitas no montante de 613.913,00€, tendo-se verificado, no final do exercício, receitas efetivas no valor de 640.137,78€, o que representa um acréscimo de 26.224,78€ face ao previsto.----

No que respeita à despesa, estava igualmente orçamentado um valor de 613.913,00€, tendo-se concretizado uma despesa efetiva de 485.782,35€, o que corresponde a uma execução 128.130,65€ inferior ao estimado. Reconheceu que poderão existir críticas relativamente à não concretização integral do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), mas manifestou orgulho no trabalho desenvolvido. Acrescentou que a maioria dos trabalhos foram realizados pela brigada da Junta e pelo grupo de voluntariado, tendo muitos materiais sido reaproveitados, reciclados ou requalificados, além dos que foram adquiridos. É da opinião de que se deve tentar fazer mais trabalho recorrendo a menos recursos financeiros. Reforçou que é, cada vez mais, importante antecipar as consequências de



intempéries, acidentes ou incidentes que possam afetar o normal funcionamento da Junta ou os direitos dos seus trabalhadores. Concluiu que a Junta de Freguesia de Paião teve um desempenho financeiro satisfatório tendo resultados finais de fazer inveja a outras instituições. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição do Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA pediu esclarecimentos, no Controlo Orçamental da Despesa, nomeadamente a que se refere a rubrica “02.02.13.-Deslocações e Estadas” com a dotação de 5,00€, questionando quem paga as deslocações do Executivo para o projeto Europeu, ao que foi respondido que o valor de 5,00€ serve apenas para manter a rubrica aberta, pois não foi executada qualquer despesa nessa rubrica, sendo que as despesas da Tesoureira nos referidos eventos são pagos pelo projeto. As despesas de viagem e estadia do seu irmão, que por vezes a acompanha, são pagas pela Senhora Tesoureira, a título particular. No mesmo documento, a rubrica “07.01.04.08 – Viação Rural” apresenta uma dotação de 6.000,00€, no entanto no orçamento para 2025, no “total atual” consta 5.000,00€; na rubrica “07.01.03.07.02 – Obras de melhoramento do Coreto de Paião” consta o valor de 8.000,00€ nas dotações corrigidas mas na 1ª alteração orçamental para 2025, consta um “valor anterior” dessa rubrica de 5.000,00€, ao que foi esclarecido que os valores de 2024 foram os que foram realmente gastos e os valores no mapa de 2025 foram valores que se previram gastar durante este ano.

PRESIDENTE DA MESA não havendo pedidos de esclarecimento, colocou de imediato à votação das Contas de Gerência relativas ao Ano Financeiro de 2024. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por maioria, aprovar as Contas de Gerência relativas ao Ano Financeiro de 2024, com sete votos a favor dos Membros Rui Miguel Dias da Cruz (PS), José Manuel Neves Pereira (FAP), Edgar José Pedrosa Gonçalves (FAP), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS), Pedro Nuno Domingues Cristino (FAP) e Uriel da Silva Pereira (FAP), e zero votos contra e duas abstenções dos Membros Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD) e Helena Maria de Sousa Rama (PSD). Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----



2.3 “Apreciação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental – Inclusão de Saldo da Gerência Anterior.”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar o ponto e se pronunciar sobre os documentos, que se anexam à ata (Anexo 2). -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO apresentou os valores contantes nos documentos, nomeadamente na Receita, a transferência de 6.500,00€ da rubrica “06.07.01.00 – Instituições sem fins lucrativos” para a nova rubrica “06.07.01.01.99 – Outras instituições sem fins lucrativos”, de maneira a permitir incluir receitas provenientes do evento “A sul do Mondego”; também foi aberta a rubrica “06.07.01.01 – Associação de Freguesias do Vale do Pranto”. Também na Despesa foi criada a rubrica para despesas dessa Associação com a rubrica “06.02.03.05.02 - Associação de Freguesias do Vale do Pranto”, com uma dotação de 11.000,00€. Dividiu-se o restante Saldo de Gerência pelas outras Rubricas, como beneficiação de caminhos florestais, e obras de beneficiação no edifício sede da Junta de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição do Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA disse que, na sua opinião, a diferença entre o valor atribuído às rubricas “Beneficiação de caminhos florestais” (10.000,00€) e “Construção e requalificação de ruas, passeios, valetas, muros e vias diversas” (13.000,00€) é muito pequena, ao que foi respondido pelo Senhor Presidente de Junta que os valores podem ser transferidos de uma rubrica para a outra, visto algumas despesas poderem ser enquadradas em ambas as rubricas, acrescentando que o valor de 13.000,00€ seria facilmente atingido caso fossem realizadas as obras que o Executivo pretende em algumas vias da Freguesia. Realçou que não foram feitas mais valetas porque os técnicos do Município não o permitiram. O Membro Helena Rama referiu o problema das ervas que surgem constantemente nos passeios feitos em calçada. -----

JORGE FRANCISCO GARISO referiu que sente alguma satisfação em perceber que o Senhor Presidente compreende agora a dificuldade na manutenção dos caminhos rurais. Recordou que, no passado, o anterior Executivo foi alvo de críticas por dispor de pedra e não a utilizar para colocar nos



buracos dos caminhos rurais. Acrescentou que, estando no final do mandato, o Senhor Presidente reconheceu agora que a resolução destas situações é, de facto, mais complexa do que poderia parecer inicialmente. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO esclareceu que os caminhos em causa não são rurais, mas sim florestais, tratando-se realmente de uma situação difícil. Não julgou que seria fácil resolver, mas sim que teria ajuda, mas esse apoio acabou por não se concretizar, apesar de continuar a achar que ainda é possível uma colaboração com o Exército. Informou que, após uma visita ao local, os representantes do Exército demonstraram interesse, mas o que foi pedido à Junta pedido pelo Exército ultrapassavam as competências da Junta, sendo da responsabilidade do município, que optou por não avançar. Assim, caso se pretenda dar seguimento à intervenção, caberá à Junta executar os trabalhos com os seus próprios meios. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se de imediato à votação do ponto. -----

PRESIDENTE DA MESA colocou de imediato à votação Proposta apresentada. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a *proposta de Revisão Orçamental – Inclusão de Saldo da Gerência Anterior*. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

PRESIDENTE DA MESA deu por encerrado o Período da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO PÓS-ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA agradeceu as intervenções efetuadas, desejando boa noite a todos e um bom regresso a casa. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às vinte e três horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----